PRIO instala os primeiros oleões avançados do país

23 de Fevereiro, 2017

A PRIO deu ontem início em Cascais e em Vila Nova de Gaia ao projeto ‘PRIO TOP LEVEL’, com um investimento de 3 milhões de euros, previsto para os próximos 4 anos para a instalação dos primeiros oleões avançados do país.

Os distritos de Lisboa, Porto e Aveiro serão os primeiros a beneficiar destes coletores automáticos, uma alternativa “mais ecológica, inovadora e sustentável”.

O arranque do projeto foi assinalado com um evento no posto PRIO de Trajouce, em Cascais, na presença do Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Dr. Carlos Carreiras. No mesmo dia, mas a norte do País, foi igualmente instalado um oleão avançado no posto PRIO de Vila Nova de Gaia, na presença de Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia.

Até 2020, a PRIO espera instalar 605 oleões avançados, tornando-se assim o principal coletor de óleos alimentares usados no mercado português. Esta iniciativa resulta do Consórcio entre a PRIO Biocombustíveis e a Hardlevel, empresa portuguesa de gestão de Óleos Alimentares Usados.

“O biodiesel é, desde o início, uma forte aposta da PRIO. Somos a empresa que, a nível nacional, produz maior quantidade de biodiesel e também aquela que transforma em biocombustível a maior quantidade de resíduos. Os coletores avançados, para além de mais inovadores e mais limpos, têm uma maior capacidade de armazenamento do que os tradicionais, permitindo uma maior eficácia de recolha. Este é um investimento estruturante para a PRIO”, explica Pedro Morais Leitão, CEO da PRIO.

O biodiesel tem vindo a ser cada vez mais encarado como uma ferramenta de redução de CO2 e tem vindo a assumir uma importância crescente na promoção da sustentabilidade. Os primeiros cinco oleões avançados foram instalados nos postos de Arroja, Trajouce (distrito de Lisboa), Gaia, Póvoa de Varzim (distrito do Porto) e Gafanha da nazaré (distrito de Aveiro).